



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EMPRESA: A EXPERIÊNCIA DA ITAIPU BINACIONAL

Rodrigo L. Cupelli (TC)<sup>1\*</sup>,

Leila de Fátima Alberton (TC),

Silvana Vitorassi (TC)

Palavras Chave: *competências socioambientais; metodologias corporativas; sociedades sustentáveis*

### INTRODUÇÃO

A promoção da sustentabilidade, em seu amplo sentido, requer mudanças de posturas pessoais e coletivas. As empresas, intrínsecas ao contexto social e em retroalimentação com ele, exercem papel fundamental na edificação de propostas e ações que visam a promoção da sustentabilidade, preconizada através do *triple bottom line*. O fato dos stakeholders exercerem sua influência sobre a empresa e tomada de decisões, leva-se a considerar que a Educação Ambiental pode contribuir para formação do corpo funcional no se refere às competências socioambientais. O local de trabalho, assim, torna-se um contexto privilegiado para essas ações, possibilitando reflexões críticas acerca da relação entre ser humano e natureza.

Pautada dentro do Programa de Educação Ambiental da Itaipu, a ação Educação Ambiental Corporativa busca, em consonância com a Missão da empresa, estruturar um campo de possibilidades para a emergência de uma cultura organizacional coerente com a sua Política de Sustentabilidade.

### METODOLOGIA

As relações de força (ou poder) devem servir de ponto de partida para reflexões críticas do papel de cada um para as mudanças necessárias requeridas pela sustentabilidade, quer seja: estilo de vida, padrões de consumo, geração ou gestão de resíduos, consumo consciente, economia justa e solidária, entre outros. Esses discursos, quando empreendidos a partir contexto de trabalho, servem de estímulo para que os empregados possam se questionar e confrontar seu modelo mental, gerando novas acomodações mais próximas das mudanças necessárias a serem empreendidas.

Fazem parte do escopo metodológico da ação: intervenções educativas bimestrais, palestras nos seminários de integração, informes eletrônicos, matérias nos jornais corporativos, distribuição de produtos de caráter educativo, entre outros. Além disso, busca-se integrar a Educação Ambiental a outros Programas Corporativos, principalmente em parcerias nas atividades, a fim de consolidar a transversalidade requerida pelos conteúdos.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A força de trabalho (inclusive e, principalmente, a intelectual), vai além da manutenção da subsistência do trabalhador(a), promovendo também sentidos (narrativas) que possibilitem a adoção de um estilo de vida mais condizente com os princípios de sociedades sustentáveis. Por esse fato, a Educação Ambiental nas empresas é um processo de mediação importante para construção e solidificação de competências socioambientais, tornando as resistências encontradas não como limite individual, mas como indicadores da cultura organizacional e que, dessa forma, são importantes para se traçar estratégias de atuação mais condizentes com a realidade que se quer transformar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Programa Nacional de Educação Ambiental. 3ª ed. Brasília: Ministério do meio Ambiente, 2005

EBOLI, Marisa. **Educação Corporativa no Brasil: Mitos e Verdades**. São Paulo: Editora Gente, 2004.

BRASIL.

NOVICKI, Victor. **Competências Socioambientais: pesquisa, ensino, práxis**. B. Téc. Senac: A R. Educ. Prof, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, set./dez. 2007.